

VI CONGRESSO

SOCIEDADE PORTUGUESA
DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS



CIÊNCIAS VETERINÁRIAS: PRAXIS E FUTURO

3 a 5 de abril de 2014
INIAV, Oeiras

LIVRO DE RESUMOS

SOCIEDADE PORTUGUESA DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS

CONGRESSO CIÊNCIAS VETERINÁRIAS 2014

LIVRO DE RESUMOS

VETERINARY SCIENCES CONGRESS 2014

ABSTRACT BOOK

INIAV, Quinta do Marquês, Oeiras

3, 4 e 5 de abril de 2014

Edição e composição: Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias
ISBN: 978-989-20-4577-1

Causas e características das uveítes em cães

Cardoso M.M.¹, Magno D.², Queiroga M.C.¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária e Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas, Universidade de Évora

² Hospital Veterinário do Restelo

A uveíte é uma das afecções oculares mais frequente nos cães, muitas vezes associada a doença sistémica. O trabalho que se apresenta é um estudo retrospectivo de casos de uveítes caninas e foi realizado com o objetivo de fazer uma análise descritiva das uveítes nesta população e avaliar as suas causas, em especial a relação com doenças sistémicas.

Foram analisados os registos de todos os cães que surgiram a consulta de oftalmologia no Hospital Veterinário do Restelo durante os anos de 2011 e 2012 com diagnóstico primário de uveíte, obtendo-se um total de 50 canídeos que constituíram a amostra em estudo. De acordo com os dados registados, foi feita a caracterização da população, foram classificados os casos de acordo com as características oculares apresentadas e a etiologia diagnosticada, e foram também avaliadas a relação entre a localização anatómica e as várias causas diagnosticadas, assim como a relação entre as formas uni e bilateral apresentadas com essas mesmas causas.

Os resultados do estudo revelaram que os animais da amostra apresentavam uma idade média de $8,48 \pm 4,77$ anos, sendo o Caniche a raça mais prevalente. A maioria dos casos, 74%, tratava-se de uveíte anterior, 10% de uveíte posterior e 14% de panuveíte. A forma bilateral surgiu em 54% dos animais. Os sinais oculares mais verificados foram a alteração da pressão introcular e o efeito de Tyndall, seguidos do edema de córnea e hifema. Quanto ao diagnóstico, foi identificada causa ocular em 19 dos casos, causa sistémica em outros 19 e causa traumática em 4, sendo que 11 casos foram classificados como idiopáticos. A causa ocular mais identificada foi a facoinduzida, especialmente a facolítica associada à presença de cataratas hiperaturas ou de rápida progressão. Já nas causas sistémicas, as causas infecciosas foram as mais diagnosticadas, em 22% da população, em especial infecção por *Rickettsia conorii*. As causas neoplásicas constituíram ainda 10% da amostra. Outras causas sistémicas, como síndrome uveodermatológica, hipertensão sistémica e piómetra foram também identificadas. Uveítes traumáticas ocorreram em 8% da população. Ainda 22% dos casos permaneceram de forma idiopática. A uveíte posterior foi a que apresentou maior proporção de casos idiopáticos, relativamente às restantes formas (anterior e panuveíte) assim como a forma unilateral relativamente à bilateral.

Os resultados deste estudo indicam a necessidade de fazer o diagnóstico de doença subjacente em pacientes que se apresentem com um quadro de uveíte.

[Causes and characteristics of uveitis in dogs]

Uveitis is one of the most common ocular disorders observed in dogs, often associated with systemic disease. This presentation consists of a retrospective study of cases of canine uveitis and was carried out in order to make a descriptive analysis of uveitis in this population and assess its causes, in particular the relationship with systemic diseases.

The records of 50 dog were analysed, consisting in total of dogs that came to ophthalmology consultation at Hospital Veterinário do Restelo during the years of 2011 and 2012 with a primary diagnosis of uveitis.

According to the recorded data the dog population was characterized and the cases of uveitis were classified according to the ocular characteristics presented and ethology. The relationship between the anatomical location and the various causes diagnosed was also assessed, as well as the relationship between the unilateral and bilateral forms and their causes.

The animals in the study had a mean age of 8.48 ± 4.77 years and poodle breed dogs were the most prevalent. Anterior uveitis was shown in 74% of the cases, 10% were posterior uveitis and 14% were panuveitis. The bilateral form was identified in 54 % of animals. The most observed ocular signs were changes in intraocular pressure and the Tyndall effect, followed by corneal edema and hyphema. Regarding diagnosis, ocular cause was identified in 19 cases, systemic causes in other 19, traumatic causes in 4, and 11 cases were classified as idiopathic. The most prevalent ocular cause identified was the lens induced, especially the phacolytic uveitis associated with the presence of hypermature or with rapid progression cataracts. In regard to systemic causes, infectious were the most frequently diagnosed representing 22 % of the population, with relevance to *Rickettsia conorii* infection. Neoplastic causes were responsible for 10% of the cases. Other systemic causes such as uveodermatologic syndrome, systemic hypertension and pyometra were also identified. Traumatic uveitis occurred in 8 % of the population. Still 22% of cases remained idiopathic. Posterior uveitis showed the highest proportion of idiopathic cases in face to the other forms (anterior and panuveitis). Unilateral form was more prevalent than bilateral forms.

The results of this study indicate the necessity of making the diagnosis of underlying disease in patients presenting a clinical condition of uveitis.